



Conservação de Avifauna selvagem nos meios Agrícolas

Conservación de Avifauna salvaje en hábitats agrícolas

**Domingos Leitão
SPEA**

Resumo:

Em virtude das condições edafo-climáticas, do relevo e da influência de duas regiões zoo-geográficas (Euro-Atlântica e Mediterrânica) os meios rurais portugueses são dos mais ricos em biodiversidade em toda a Europa. Esta biodiversidade, tal como na maior parte dos países mediterrânicos, está intimamente relacionada com a actividade humana, em particular com a agricultura tradicional. No que diz respeito às aves, por exemplo, há três habitats agrícolas muito importantes em Portugal:

- Pastagens e sistemas policulturais de montanha e terras altas;
- Montados de sobro e azinho;
- Planície cerealífera alentejana.

Destes habitats dependem cerca de 50 espécies de aves terrestres ameaçadas em Portugal Continental. Entre elas destacam-se o Abutre-preto, a Águia-imperial, a Águia-perdigueira, o Francelho, o Sisão e a Abetarda, por estarem Globalmente Ameaçadas. Além das aves mais raras, podem ser encontradas nos campos portugueses muitas dezenas de espécies comuns. Por exemplo, só na planície cerealífera alentejana são comuns a Cegonha-branca, Águia-caçadeira, Perdiz, Codorniz, Sisão, Alcaravão, Abibe, Tarambola-dourada, Mocho-galego, Cuco-rabilongo, Andorinhão, Abelharuco, Poupá, Calhandra-real,

Calhandrinha, Laverca, Andorinha-dos-beirais, Andorinha-das-chaminés, Petinha-dos-prados, Cartaxo, Fuinha-dos-juncos, Pega, Pardal-doméstico. Pardal-espanhol e o Trigueirão, entre outras espécies menos abundantes.

É importante que os agricultores favoreçam a biodiversidade dos nossos campos e que sejam também beneficiados por ela. Cada agricultor ou proprietário agrícola deve fazer a sua parte, procurando gerir a sua exploração de uma forma menos intensiva e mais amiga da natureza, poupando com isso tempo e dinheiro.

A mais recente revisão da Política Agrícola Comum (PAC) reconhece o papel importante da agricultura moderna na protecção do ambiente na conservação da natureza da UE. Para aqueles agricultores que querem prestar um serviço público com acções de gestão direccionadas para a biodiversidade existirão medidas de apoio no próximo Plano de Desenvolvimento Rural. Se estão dentro de determinadas áreas da Rede Natura 2000, poderão aderir às Intervenções Territoriais Integradas e às Indemnizações Compensatórias. Fora dessas áreas poderão optar por modos de produção sustentável (agricultura biológica, protecção integrada, pastagens biodiversas, etc.) e por esquemas de apoio a raças e variedades autóctones.

Os agricultores e proprietários agrícolas interessados podem colher proveitos através da valorização económica dos seus produtos usando a natureza como imagem de qualidade. Podem também prestar de serviços de lazer e de turismo. Um dos temas do turismo rural que mais tem crescido na Europa, e no Mundo, é o denominado turismo ornitológico. Em todo o Mundo existirão 80 milhões de observadores de aves. O turismo ornitológico é uma proposta de turismo temático que deve ser promovida conjuntamente com a gastronomia, os vinhos e o património sócio-cultural português.